## Presidência

## RESOLUÇÃO Nº 637, DE 22 DE SETEMBRO DE 2025.

Altera a Resolução CNJ nº 347/2020, que dispõe sobre a Política de Governança das Contratações Públicas no Poder Judiciário, para adequá-la à Lei nº 14.133/2021.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ), no uso de suas atribuiçõeslegais e regimentais,

CONSIDERANDOque compete ao CNJ, como órgão de controle daatuação administrativa e financeira dos tribunais, coordenar o planejamento e a gestão estratégica do Poder Judiciário;

**CONSIDERANDO** a unicidade do Poder Judiciário, que exige a implementação de diretrizesnacionais para nortear a atuação institucional de seus órgãos em contratações públicas;

CONSIDERANDOque a eficiência é um dos princípios fundamentais da Administração Pública, previsto no art. 37 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO o disposto na Lei nº 14.133/2021, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública;

CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº 11.462/2023, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços nos termos da Lei nº 14.133/2021;

CONSIDERANDO a adoção da Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Planejamento Estratégico do Judiciário;

CONSIDERANDO a Resolução CNJ nº 325/2020, que dispõe sobre a Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026;

CONSIDERANDO disposto na Resolução CNJ nº 400/2021, que trata da política de sustentabilidade do PoderJudiciário;

CONSIDERANDO o disposto no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 14.133/2021, que atribui à alta administração a responsabilidade pela governança das contratações;

CONSIDERANDO a deliberação do Plenário do CNJ no julgamento do Ato Normativonº 0005767-72.2025.2.00.0000, na 12ª Sessão Virtual, finalizada em 12 de setembro de2025,

## RESOLVE:

Art. 1º A Resolução CNJ nº 347/2020 passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 2º A Política de Governança das Contratações Públicas dos Órgãos do Poder Judiciário rege-se pelos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657/1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).

.....

Art. 3°
V –fomento à cultura de planejamento das contratações, consoante previsão do art. 18 da Lei nº 14.133/20 com o respectivo alinhamento ao planejamento estratégico do órgão e às leis orçamentárias;
Art. 5°
II – o Plano de Contratações Anual;
SEÇÃO II
DO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL
Art. 9º Os órgãos do Poder Judiciário deverão elaborar anualmente, até o dia 30 de abril, a versão prelimina publicar até o dia 30 de outubro o respectivo Plano de Contratações Anual – PCA, consolidando as demande obras, serviços de engenharia, tecnologia da informação, bens e serviços comuns que pretendem contra no exercício subsequente, bem como aquelas que pretendam prorrogar, na forma do Título III, Capítulo V, Lei nº 14.133/2021.
Parágrafo único. Os tribunais estaduais poderão estabelecer prazos distintos para a elaboração e publica do Plano de Contratações Anual – PCA, em função de seus calendários orçamentários próprios, desde qui justificados por normativos locais ou pelas Constituições Estaduais.
Art. 10. O PCA deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:
VI –a estimativa preliminar do valor global da contratação e aquele a ser desembolsado no ano de referêr do PCA;
Art. 14. Observadas as disposições legais, notadamente as previstas na Lei nº 14.133/2021, e sem prejuízo disposições normativas já publicadas pelo Conselho Nacional de Justiça, a gestão das contratações dos órgi do Poder Judiciário deve:
II –instituir processos de controle interno de gestão para mitigar o risco de contratações com sobrepreço ou o preços manifestadamente inexequíveis e superfaturamento na execução do contrato, bem como matriz de ris para contratos de grande vulto;
VIII – estabelecer diretrizes para a nomeação de fiscais de contrato, observados os requisitos contidos no art da Lei nº 14.133/2021, com base no perfil de competências e evitando a sobrecarga de atribuições;
Art. 16. A retenção de provisões de encargos trabalhistas, previdenciários e outros a serem pagos às empre contratadas para prestar serviços, com mão de obra residente nas dependências de unidades jurisdicionadas CNJ, observará os normativos específicos vigentes editados pelo Conselho Nacional de Justiça.
Art. 17. Além das diretrizes desta Resolução, e garantida a compatibilidade normativa, a realização de obras âmbito do Poder Judiciário, observará os normativos específicos vigentes editados pelo Conselho Nacional Justiça.
Art. 18. Além das diretrizes desta Resolução, e garantida a compatibilidade normativa, as contratações de Solude Tecnologia da Informação e Comunicação pelos órgãos submetidos ao controle administrativo e financeiro Conselho Nacional de Justiça seguem o disposto na Resolução CNJ nº 468/2022, e suas atualizações.
Parágrafo único. Poderá ser utilizado o diálogo competitivo nas contratações de soluções complexas de tecnolo da informação, conforme o art. 32 da Lei nº 14.133/2021.
Art. 19
§ 1º A diretriz prevista neste artigo aplica-se especialmente às unidades do Poder Judiciário com autono administrativa e financeira para realizar licitações próprias, não se estendendo aos tribunais que centralizam contratações em sua sede, caso em que a responsabilidade pelas compras compartilhadas será da unida central.
§ 2º As contratações compartilhadas devem priorizar práticas sustentáveis, nos termos do <i>caput</i> do art. 5º e inciso IV, do art. 11 da Lei nº 14.133/2021, bem como da Resolução CNJ nº 400/2021, especialmente no que refere à eficiência energética, logística reversa e mitigação de impactos ambientais.

Art. 31. Todas as contratações públicas realizadas no âmbito do Poder Judiciário devem ser divulgadas em sítio eletrônico próprio e no Portal Nacional de Contratações Públicas –PNCP, conforme determina o art. 174 da Lei

nº 14.133/2021.

RESOLVE:

	Art. 33. Compete à alta administração dos órgãos do Poder Judiciário, observadas as diretrizes do art. 3°, o disposto no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 14.133/2021, e as demais disposições desta Resolução, implementar objetivos, indicadores e metas para a gestão de contratações, que evidenciem:
	II –iniciativas que promovam soluções para melhoria do desempenho institucional, com apoio, inclusive, dos resultados da gestão de riscos; e
	Art. 36
	II – Plano de Contratações Anual
	Anexo da Resolução CNJ nº 347, de 13 de outubro de /2020.
	XVII – Plano de Contratações Anual – PCA: instrumento de governança, elaborado anualmente pelos órgãos, contendo todas as compras e contratações que se pretende realizar ou prorrogar no exercício subsequente, inclusive obras, serviços de engenharia
	e contratações de soluções de tecnologia da informação e comunicações;
	XXIII – sistema de registro de preços: conjunto de procedimentos para realização, mediante contratação direta ou licitação nas modalidades pregão ou concorrência, de registro formal de preços relativos à prestação de serviços, às obras e à aquisição e locação de bens para contratações futuras;
	" (NR)
Art. 2º Est	a Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
	Ministro Luís Roberto Barroso
	RESOLUÇÃO № 638, DE 22 DE SETEMBRO DE 2025.
	Altera a Resolução CNJ nº 106/2010, que dispõe sobre os critérios objetivos para aferição do merecimento para promoção de magistrados e acesso aos tribunais de 2º grau.
O PRESID	DENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ), no uso de suas atribuições legais e regimentais;
	<b>RANDO</b> a deliberação do Plenário do CNJ no julgamento do procedimento de Consulta nº a 12ª Sessão Virtual, finalizada em 12 de setembro de 2025,

4